

# REPÚBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 15 de Novembro de 1904

Numero 377

## PAX-VOBIS

Um anjo bemaventurado, de azas brancas e celestiaes, adejou nos horizontes translucidos da terra amada. E a paz fez-se em Ytú, mercê de Deus.

Eu bendigo a hora em que recebi noticia tão ausoiciosa, hora feliz em que meu coração se emocionou sinceramente, inspirado pelo amor que dedico á terra onde cresci. Foi ali que o meu espirito juvenil recebeu os beneficos ensinamentos que o esclareceram algum tanto; foi ali que ensaiei os primeiros passos na vida de moço e foi ali tambem que, por circunstancias superiores á minha vontade, deixei amigos verdadeiros, aos quaes hoje envio um affectuoso abraço de felicitações pelo congraçamento providencial que veio restabelecer o nome e os creditos tradicionalmente honrosos da terra ytuaña.

De longe, aqui destas paragens sertanejas por assim dizer, eu, ainda entretendo as minhas saudades, como se fosse um filho de Ytú, acompanhava pezaroso, sentindo ás vezes o coração confranger-se me profundamente, a lucta tremenda de dois partidos poderosos, a qual occasionou por vezes tantas lágrimas, enluctando corações que eram felizes.

Hoje, porém, esqueçam-se para sempre todas as lágrimas, apaguem-se para sempre os resentimentos todos. Nova era esplendorosa, como uma aurora cheia de sol e de gorgeios festivos pela natureza inteira, desponta propiciamente para o povo ytuaño. Era de prosperidade, era de engrandecimento.

Que a paz perdure, floresça e converta-se perpetuamente em alegrias e felicidades para vós todos, são os votos que eu, do imo d'alma, levanto aos céos. E é tambem para lá, para a mansão de Deus, que sóbem hoje todos os canticos dos templos de Itú, ecloum-lo suavemente, consoladoramente, unguidos de amor e de esperanças, numma compungida sa grala...

E que o anjo bemdito, de azas brancas e celestiaes, adeje eternamente nos horizontes translucidos da terra amada.

ARNALDO VELLOSO.

Cajuru, 6-XI-04.

## Ave, 15 de novembro!

O dia de hoje reflecte uma das mais bellas conquistas das idéas que fizeram da França o pinaculo glorioso da historia da humanide.

1789 recorda a lucta da nobreza com o povo, o pugilato entre o presente e o passado, entre a liberdade e a escravidão. Foi o momento em que dentro da alma da França palpitou a alma do mundo.

1889 indica a dignificação de um povo e a deificação da grande alma da liberdade, — a imprensa.

A 15 de Novembro de 1889 foi que o povo brasileiro dignificou-se aos olhos do mundo e aos olhos do proprio Deus, porque entendeu entrar na posse de sua soberania, no *Eu* da sua propria dignidade. A monarchia brasileira tinha chegado ao termo da sua missão, tinha cumprido o seu dever, desempenhado o seu papel. Se não fosse a guerra das terras americanas; chegara ao termo da sua missão, devia entrar e subir á mais alta culminância politica para nella engastar a perola da sua moralidade, o preceito energico e altipotente da consciencia da sua propria liberdade.

O dia 15 de Novembro encerra ruidos clarões de luz e fulgo mais na consciencia de um povo do que o proprio sol nos ambitos do mundo.

Ha dentro d'elle uma espada que traça uma epopéa e uma alma que reflecte como em facetas de chrystal lavrado os altruisticos esgares de uma geração cheia de fé, levantada, digna e nobre.

Essa espada é a do glorioso Deodoro da Fonseca; essa alma é a de Benjamin Constant, — ambos mortos, mas ambos sempre vivos, sempre eternos no tempo que passa, na hora que são, na caligem bruta dos seculos, no raio de luz que rebilha na memoria do que foi-se e na memoria do que ha de vir.

Se manchas de sangue tingem de vermelho a tunica alvaca da casta Beatriz dos nossos sonhos, não os feriu essa espada, não os imaginou essa alma.

Prever fatalidades, evitar os seus golpes rudes, cegos, imprevistos, não está nas forças do ser, — victima inconsciente dos caprichos do destino.

A Republica não foi concebida sob as utopias do sonho de Platão, mas foi desejada e realisada, por todos os seus factores, para fazer a felicidade de um povo, sob as ligéas severas do evangelho democratico.

Com esse espirito foi que ella surgiu, com esse intuito foi que ella appareceu, pisando altiva sobre as ruínas de um passado que deviam constituir o seu altar.

O erro, porém, oppoz-lhe o feroz gume dos seus odios, o pânico retalhante dos seus resentimentos.

Ensanguentaram-na!  
Não importa! ao tremular da lucta-

deira da redempção, sob a egide da soberba Themis, em nome dos grandes extintos e pelos esforços pelejados, havemos de lavar esse sangue e purificar-a no fogo dos mais bellos reptos de civismo, de amor, de liberdade e de glórias!

Treguas ás luctas! e embriaguemo-nos nestes pampiros de esperanças que desenrolam-se, irisantes e multicores, da hora, do minuto, do segundo, em que os labios da Patria murmuraram, meigos, doces, quasi divinos, esta palavra — Republica!

Ave, 15 de Novembro! Ave!

EURICO SALDANHA.

## O evento novembrino

As 6 horas da tarde do dia, em que o inelyto marechal Deodoro da Fonseca, cedendo á instigações patrioticas de Quintino Bocayuva, lançou por terra o throno brasileiro; eu, empunhando dois telegrammas, que me foram transmittidos pelo sr. dr. Cardoso de Almeida, então acadêmico, nos quaes me annunciava o grande acontecimento, proclamei a Republica, na cidade de Botucatu!

Era isso o remate dos meus incessantes serviços, como propagandista dos santos principios democraticos, que se resumem nesta phrase de Cícero:

—*Res populi!*

Sim!... Na *Gazeta de Botucatu*, de propriedade do valente republicano, já fallecido, Luiz Augusto Tavares, e da qual era eu o principal redactor, e, em tribunas populares, não trepidei, em combater, o mais vigorosamente, que me foi possível, o regimen monarchico, que desventurava a minha Patria.

E, por isto, que não soffri eu, naquella cidade, dos chefes liberaes e conservadores, e dos seus dedicados correligionarios, desde que iniciei a propaganda, até o dia em que, como acima disse, annunciei aos habitantes de Botucatu o grandioso acontecimento politico, hoje festejado em todo o Brazil!...

Si não fora Amando de Barros, ora illustre deputado estadual, pá e agua ser-me-iam negados, naquella terra, em que, descurando me inteiramente dos meus interesses particulares, tornei-me missionario estranho do regimen politico vigente, na minha patria.

Esse dedicado amigo, republicano sincero, alimentava o meu corpo, para que o meu animo não esmaecesse, na lucta, a que me entregara, em prol dos principios democraticos, que professavamos.

Propaguei e, afinal, proclamei o evento, no lugar já citado, doze horas depois da queda da Monarchia!

Pellá que acabo de expor, ninguém duvidará do contentamento, que devo sentir, por festejar-se hoje o decimo quinto anniversario da Republica Brasileira!...

Sim!... E' grande o meu contentamento, o meu entusiasmo, por semelhante facto!

E mais uma razão ha, para que se acredite, nesse meu contentamento, nesse meu entusiasmo: a de, nunca, ter eu merecido uma collocação official que me preservasse da pobreza, e aos entes, que me são caros.

Si fui propagandista pobre, sou republicano apenas rico de amor á Republica, o que vale ser — amante da ventura, da prosperidade, da riqueza da minha Patria!...

Si os que foram meus companheiros de propaganda, hoje, altamente collocados, de mim se têm esquecido, eu não devo esquecer-me, de que a felicidade de meu paiz depende da boa e verdadeira pratica dos principios politicos, que propagamos, e que, ainda, devemos propagar.

A nossa Republica está firmada, não ha duvida, mas, para ser sinceramente querida, preciso é que os que governam, em seu nome, tornem-na tão pura como uma vestal; e, para isso, muito e muito ha que fazer.

Associando-me, pois, aos republicanos desta cidade, no regozijo que sentem, pelo decimo quinto anniversario da proclamação da nossa Republica, e rendendo homenagem á memoria do generalissimo Deodoro da Fonseca, brado com a maxima alegria:

Viva a Republica dos Estados-Unidos do Brazil!

Itú, 15 de Novembro de 1904.

JOSÉ DE AZURARA.

## 15 de Novembro

O pessimismo enervante que de-de o ultimo quartel do seculo passado tem empolgado o espirito de grande parte do mundo pensante e que como herva daninha tem levado as suas sementes prodigiosamente germinadoras a todos os ramos da actividade humana, invadindo todos os departamentos da Arte, e especialmente a poesia e a litteratura, — em nos o Paiz, como é natural, tambem fez sentir os seus maleficos resultados.

Chegou-se a crer — e muitos o creem ainda — que o povo brasileiro nasceu inviavel, isto é, que jamais conseguiria cumprir no planeta a sua missão civilizadora e progressista, pois que estava condemnado pela Providencia a não poder levantar-se do berço que lhe fora prodigamente concedido, arar chetado de onros e diamantes, tendo por cupola um céu tapizado das mais fulgurantes estrellas.



E o que mais contrista é verem-se entre os prégoeiros de tão falsos principios, espiritos eminentemente cultos, verdadeiras potencias cerebraes.

Uns assim procedem, impellidos por criminosa politicagem; outros, entretanto, verdade é reconhecer, fazem-no ardorosamente convencidos.

Haja destes, exemplo em Graça Aranha, o immortal auctor do *Chanaan*, esse livro sublime, ao mesmo tempo que detestavel: sublime pelo fino estylo que revela, e ainda pela fórma original adoptada—mixto de scenas tragicas e philosophicas, harmoniosamente unidas pela mais bella poesia de nossa vida campestre e florestal; detestavel, no entanto, devido ao lamentavel corollario que decorre do erroneo pensamento em que se deixou suggestionar o auctor, entendendo que, do Brazil, só resta salvar o sólo, por serem os filhos desta Terra abençoada, uma população vencida e avassalada pelo braço forte do estrangeiro triumphante e dominador.

Os cerebros inhibidos de idéas tão contestaveis, olham para o presente, sem encarar o passado, talvez para facil consolo dos males que asoberbam uma actualidade transitoria.

Esquecem-se dos feitos gloriosos dos nossos avós e dos actos de heroismo dos nossos paes. Não se lembram que o nosso exercito, desfalcado embora, é o mesmo que hontem, nas campos de batalhas em que com valentia pelejou, ao lado da justiça e do direito, teve sempre altiva e victoriosa a bandeira sacrosanta da Patria; e que a nossa esquadra ainda é aquella que tanta vez zombou do inimigo audacioso, marcando nas paginas da Historia o maior dentre os feitos na vaes, na inesquecivel batalha do Riachuelo, em que os paraguayos, espavoridos, viam na figura veneranda de Barroso um ente sobrenatural, que parecia dirigir os navios sob seu commando, com a simplicidade de um olhar.

Tudo, porém, tem explicação na vida de uma sociedade. Esta, á maneira de cada individuo que entra como unidade para a sua formação, está sujeita a phases evolutivas.

E no seu evoluir, desde que as cellulas do seu organismo colectivo não tenham um desenvolvimento perfeitamente igual, determina uma perturbação, posto que ephemera, sem que por isso deixe de se fazer sentir no meio social.

E' o que se verifica no nosso Paiz: os golpes rapidos que em pouco mais de um anno derruiram duas instituições seculares, quaes a escravidão e a

monarchia, não podiam passar despercebidos na vida da collectividade. Dahi a perplexidade em que por alguns annos se conservou o povo, tudo esperando dos poderes da Nação, sem nada fazer para auxiliá-los.

Eis, porém, que uma nova aurora, precursora de era feliz, surge radiante no horisonte da Patria, cujo arrebol, illuminando a data de 15 de novembro de 89, marca o pródromo da reivindicação dos nossos direitos e das nossas liberdades, concitando a nós brasileiros, para, unidos por um mesmo ideal e fortificados pela nossa união, irmos de vencida em busca da ambula sagrada em que residem os segredos do nosso futuro.

Eis resoando allim, o grito victorioso da Republica, que, após 13 annos de continuas luctas, conseguiu dominar e extinguir todos os obices que encontramos nos seus primeiros passos.

Eis que o colosso Americano, erguendo-se e exercitando a sua musculatura de gigante, olha com desdém para todos os paizes que, de longe, fingem ameaçá-lo.

— A nossa lavoura reflorece; o nosso commercio se reanima, as nossas industrias já competem com as estrangeiras; as nossas artes se desenvolvem; a sciencia já se acclimatou em nosso meio social.

Os nossos homens de governo já comprehendem que uma nação para ser livre, é mister que seja forte.

Já se trata de reorganisar, por completo, o nosso exercito e a nossa armada.

A Republica está consolidada. Palma a Ytú, que foi a cidade em que se reuniram os convencionalistas republicanos de 1870.

Salve 15 de Novembro de 1904!

X.

## 15 de Novembro

Commemora hoje a Patria Brasileira mais um anniversario da Republica.

Para nós, ytuanos, essa data deve ser motivo de jubilo extraordinario, porque daqui partiu a mais cerrada campanha em prol do ideal democratico.

A nossa terra pugnou mais do que todas para banir do Brazil o unico throno que deslustrava o solo americano.

E' bem verdade que duros golpes têm sido vibrados na Republica, mas tambem é certo que se ella não estivesse profundamente gravada no espirito do povo, esses golpes teriam sido sufficientes para quedá-la.

Os seus inimigos têm sido injustos e cruéis, a campanha de descrédito movida intransigentemente pelos adversarios despeitada ha muito que teria trazido como resultado a restauração, se a idéa republicana não traduzisse perfeitamente o pensamento do povo brasileiro.

Hoje, mais do que nunca, acreditamos na prósperidade da Republica porque vemos todos os partidos unidos, pugnando pelo mesmo fim que é o engrandecimento da Patria.

O povo ytuanó poderá agora, melhor do que em outrós tempos, completamente livre das peias de um partidarismo pessoal, prestar á Patria o concurso benefico da intelligencia superior.

Sete annos de luctas intestinas obrigaram os conterraneos a trabalharem exclusivamente pelos interesses particulares de facções diminutas e, por isso, elles hoje têm obrigação restricta de recuperar todo esse tempo perdido.

Emquanto dois grupos se degladiavam, tendo em mira, não o interesse geral, mas simplesmente o interesse, ás vezes, inconfessavel de correligionarios impertinentes, a Patria e a Republica se achavam expostos a golpes dos seus inimigos, sem que se partisse uma unica palmeira da sua defeza.

E é para recuperar todo o tempo perdido nessa lucta treloucada que o povo ytuanó tem agora obrigação de muito esforçar-se para esmagar o pequeno elemento que, combatendo a Republica, combate a prosperidade da Patria.

Nós, modestos representantes de Ytú, aqui estaremos sempre promptos para prestar ao povo um auxilio insignificante, mas sincero e leal.

15 de Novembro

Commemora-se hoje a gloriosa data de 15 de Novembro.

Foi neste dia que o valente exercito brasileiro, tendo a seu lado como commandante em chefe o inelyto marechal Deodoro da Fonseca e este por sua vez acompanhado do vulto sympathico e eminente de Benjamin Constant, baniu para sempre a dynastia que por muitos seculos trazia opprimida uma nação inteira.

Foi nesse dia que o militarismo brasileiro veio mais uma vez demonstrar o valor, pujança e heroico patriotismo, arrancando as redes do governo das mãos dos despotas reinantes. As vantagens trazidas com a mudança de governo operada nesse dia, estão patentes e são irrefutaveis.

Seria desnecessario enumerar aqui os beneficios obtidos pela

Nação Brasileira com o governo iniciado em 15 de Novembro de 1889. Faltariamos a um dever de civismo se deixassemos de lembrar o nome do immortal marechal Floriano Peixoto.

Os feitos deste valente militar estão muito justamente gravados na historia brasileira.

Um bravo, pois, a Floriano Peixoto. Tantos outros illustres brasileiros compartilham dos nossos applausos que são calorosos, pelo grande feito deste dia.

Saudando, pois, a aurora de 15 de Novembro, bradamos com entusiasmo um viva á Republica!

GASCAR.

### LIBERDADE, FRATERNIDADE E IGUALDADE

*Hymno da proclamação da Republica*

OFFERECIDO AO «REPUBLICA»

Liberdade, sintillação do Evangelho,  
O verbo que inflamma e seduz!  
Sonho dos poetas, visão dos tyrannos!  
A tua aurora nos céos americanos,  
Promette seculos de luz.

Eia, avante, Brasileiros!  
Deus bendiz a revolução!  
A's armas, livres obreiros!  
Republica! Federação!

De balde oppcem-te o patibulo infame,  
Negras hordas traçoceiras,  
Cáe um Tiradentes, um Badaró tomba,  
A idéa caminha, dos Cezares zomba!  
Sob o leque das palmeiras.

Eeia, avante, etc.

Cada dia que passa, um novo triumpho,  
A Democracia canta.  
De cada gotta de sangue que espadana  
Do virgem sólo da terra americana,  
Nova h ste se levanta.

Eia, avante, etc.

Não se amordaçam idéas sublimes,  
Não se fuzila a opinião.  
Ellas s'incarnam na alma do Povo,  
Ahi germinam para explodir de novo,  
Eis a santa revolução!

Eia, avante, etc

Em vão dos Reis a vil cohorte intenta,  
Polluir-te o casto manto.  
O Mundo marcha. E nos diz: avante.  
A tuba soa. D'America o gigante,  
Então dos livres o canto.

Rio, 15 de Novembro de 1889.

A. R. S. PORTO.

## NOTICIARIO

### Missa Campal

A Commissão abaixo assignada convida ao povo desta cidade para assistir á missa campal, que em regosijo pela concordia do Povo Ituano será celebrada hoje ás 10 1/2 horas da manhã no largo do Carmo, e ao *Te Deum* que na Matriz será cantado ás 7 horas da tarde.

Jodo José de Medeiros — Affonso Borges, — Ignacio B. de Negreiros, — Adolpho Bauer — José Leite Pinheiro.



**Horario de trens**

Ouvimos dizer que, a pedido da Camara Municipal de Piracicaba, a Comoanhia Ingleza trata de entrar em accordo com a Sorocana para mudar a correspondencia dos trens para o ramal alé do Itaicy; e que com essa mudança as communicacoes de Itú com S. Paulo ou de S. Paulo com Itú, *por via de Jundiaby*, tornam-se impossiveis, visto que, quer na ida, quer na volta, ficam os passageiros obrigados a uma demora de mais de 2 horas em Itaicy!

A correspondencia *directa* com Santos, de onde sahindo se ás 7 e 30 podia chegar se a Itú ás 2 horas da tarde, passará a fazer se pelo trem da Sorocabana, de S. Paulo ás 4.15 para chegar-se a Itú ás 8 horas da noite.

Em serviço de viação férrea, estamos como o carangueijo: andamos para traz!

Pedimos para o facto a attenção do sr. dr. secretario da agricultura e fiscal do governo, e esperamos que os interesses dos ytuanos sejam levados em consideração, pois não se comprehende porque havemos de ser duas vezes sacrificados: perdemos a correspondencia *directa* com Santos e ficamos sujeitos a mais de duas horas de demora em Itaicy.

Que mudança triste!

**Grupo Escolar Dr. Ce-zario Motta**

Cumprindo determinação do Exm. Snr. Dr. Secretario do Interior, tenho o prazer de convidar ás exmas. familias dos alumnos deste grupo e mais pessoas da digna sociedade ytuaana para comparecerem neste estabelecimento de ensino no dia 15 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de solemnizarem a modesta sessão litteraria dos alumnos em commemoração a grande dacta da Proclameção da Republica.

Não ha convites especiaes.

O Director,

*André Rodrigues Alckimin.*

**Recreativa Operaria**

Fundou-se hontem nesta cidade, com regular numero de membros, a sociedade Recreativa Operaria.

Breve dar-se-á a sua inauguração, tendo já sido eleita uma directoria provisoria.

Para a confecção dos estatutos foi nomeada uma commissão que deve logo desempenhar-se de tal incumbencia.

A Recreativa Operaria está funcionando no sobrado da Rua de Santa Rita n. 50.

**A PAZ**

Inquestionavelmente a paz que ora reina nesta cidade ha de concorrer e muito para o seu progresso. Marchando tudo de accordo, resolvendo-se amigavelmente as questões que contendam com o interesse publico, é ra-

soavel a previsão de melhores dias para Itú.

Como prenuncio dessa felicidade, agora que a Providencia vela por nós, já o Moysés da agencia de bilhetes vendeu outro dia a sorte de 10 contos. Quem dá a sorte é Deus, mas em Itú quem a vende é o Moysés, isso é que não resta a menor duvida.

Veio a paz e veio a sorte.

São dois proveitos num sacco.

Por isso quem chorar pitangas por ali sem comprar um bilhete naquella agencia, só poderá queixar-se de si.

Quinta-feira 17 teremos uma loteria de 20 contos em beneficio da Santa Casa desta cidade. Não se esqueçam da respectiva habilitação.

**ANNIVERSARIOS**

Completa hoje mais um anniversario natalicio o no-ssô bom amigo sr. Oscar Couto, a quem felicitamos sinceramente.

—No dia 13 do corrente passou-se mais um anniversario natalicio do sr. Sebastião Cyrino, conhecido artista pyrotechnico. Parabens.

—Apresentamos cordaeas felicitações á senhorita Esther Moreira Sampaio, sobrinha do sr. Ricardo Pinto, pelo seu anniversario natalicio hoje.

—A grã-filha Vituca, querida filha do sr. T. Mariano, completa hoje mais uma primavera.

**S. Luiz**

No dia 10 de Dezembro proximo devem realizar-se no collegio S. Luiz as festas jubilaes em honra a Maria Immaculada que se celebram em todo o mundo catholico.

Por esse motivo o sr. reitor daquelle estabelecimento de ensino marcon o dia 4 do referido mez para a distribuição dos premios, acto este que agora deve ser mais solemne que os outros annos em consequencia da collação de grau aos bacharelados em sciencias e letras.

As férias, pois, do Collegio, começam no dia 5.

**Procissão do jubileo**

Nos dias 10, 11 e 12 realizaram-se aqui as procissão do jubileo da Immaculada Conceição.

Compareceram todas as irmandades revestidas das suas respectiva insignias.

O rev. padre Levignani fez as praticas á entrada do preséito religioso.

Domingo, 13, houve missa ás 7 horas da manhã, com communhão geral dos fleis.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Esteve nesta cidade, dando nos a honra da sua visita, o no-ssô distincto conterraneo, sr. Luiz G. da Fonseca, residindo actualmente em Serra Azul.

**Castanhas**—O Ponto recebeu e vende por preços convidativos, superiores castanhas.

**EDITAES**

O doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, de accordo com o art. 81 da lei n. 169 de 14 de Setembro de 1899, foi designado o dia 19 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, para effectuar se a apuração das eleições de juizes de paz dos districtos de Ytú, Salto, Indaiatuba e Cabreuva, realisadas no dia 30 de Outubro proximo passado, ficando por este convidados os srs. presidentes das respectivas mezas eleitoraes, afim de comparecerem no dia, lugar e hora acima designados e tomarem parte nos trabalhos da junta de apuração, tudo em conformidade das disposições vigentes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar o presente. Dado e passado aos oito de Novembro de mil novecentos e quatro. Eu, Affonso Borges, escrivão do Jury, que o escrevi — *Manoel Octavio Pereira e Souza.*

**SECÇÃO LIVRE**

**Ama de Leite**

Offerece-se uma ama de leite, sadia e garantida, de nacionalidade italiana, com 20 annos de idade.

Para ser procurada no bairro do Pinheirinho com Ramigio Del-Vecchio.

**Cosinheiro**

Precisa-se de um bom cosinheiro no Hotel Internacional do Salto. Paga-se bem.

**MENTIRA?**  
*Parece, mas não é*  
**A POPULAR CASA**  
**AO PONTO**  
Vende Superior  
**Café Moido**  
**A 1\$300 o Kilo**  
*O preço mais barato que pôde haver na praça*

**Piano**

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n. 49

**Vinho Açoriano** de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no **PONTO**.

**Rosa Coulicoff**

*Parteira diplomada pela Universidade de VIENA*

Acceita chamados tambem para fóra do domicilio  
*Largo Paula Souza, 16*  
—SALTO—

**Photographia**

DE

**Frederico Egner**

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systems mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

**MANTEIGA FRESCA DE MINAS**  
a 4\$600 o kilo--Vende-se na *Padaria Allemã*

**Garapa**

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

**Officina de ferrero**

Luiz Gazola, abaixo-assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytuaano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honral-o com sua preferéncia.

*Luiz Gazola.*

**Salão Mourão**

**BARBEIRO**

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n. 75 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

*Leopoldo Mourão.*

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.  
Itú, 28 de Setembro de 1904  
*Russulo & Irmão.*



# Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.  
Fructas, molhados e bebidas finas.  
Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

**Alberto Fonseca & Comp.**

# Grande atelier photographico

DE

**Luiz Spitzer**

**Rua do Commercio, 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis


*Luiz Spitzer*

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

**Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e tornciro**

*2- Rua da Motriz, -2*

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

**RUSSULO & IRMAO**

*YTU'-Estado de São Paulo*

# ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos organos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prometuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

**Garante-se a cura absoluta**

Vende-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

**Brande & Comp.**

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 3ist, St.—NEW-YORK—E. U. da A.

## Casa

Estação de El Estero  
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons cômodos para família e para negócios muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

O advogado

JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1

S. Paulo

## LIVRARIA

E

**-PAPELARIA-**

DE

**Auguste Mehlmann**

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

**P** Ó DE CAFÉ  
VENDE-SE NA  
PADARIA ALLEMÃ

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
*Montingelli*



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).